

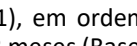
Comércio na maioria dos estados do Nordeste cresce acima do Brasil, com destaque para Pernambuco, agosto de 2026

Biagio de Oliveira Mendes Junior

- O comércio total (comércio varejista ampliado e atacadista; e a reparação de veículos automotores e motocicletas) foi responsável por 18,8% das ocupações no Brasil e 19,7% no Nordeste (pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas) no 2º trimestre de 2026.
- A análise a seguir concentra-se no comércio varejista e varejista ampliado. O comércio varejista ampliado (varejo ampliado) inclui o comércio varejista (varejo) mais os comércios de veículos, motocicletas e peças; de material de construção; e o atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo.
- Considerando a taxa anualizada em agosto/2026, o comércio varejista brasileiro registrou crescimento de 1,6%, mantendo comportamento relativamente estável ao longo dos oito meses. Já o varejo ampliado expandiu-se 1,4%, evidenciando trajetória gradual de recuperação (Tabelas 1 e 2).
- No Nordeste, a maioria dos estados apresentou taxas superiores às observadas para o Brasil, destacando-se Pernambuco, que alcançou crescimento de 7,4% no varejo e 5,9% no varejo ampliado. Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte e Maranhão também registraram resultados superiores ao Brasil em pelo menos um dos segmentos analisados.
- No varejo, depois de Pernambuco, Rio Grande do Norte apresentou taxa anualizada de 4,7% em agosto de 2026, seguido por Rio Grande do Norte (4,7%), Ceará (4,0%) e Bahia (3,9%). Destaca-se Pernambuco pela aceleração contínua observada ao longo do período.
- No varejo ampliado, Pernambuco (5,9%), Bahia (4,6%) e Maranhão (2,5%) apresentaram trajetória de crescimento ao longo dos últimos oito meses. Merece destaque o Maranhão, que passou de retração de 0,4% em janeiro para expansão de 2,5% em agosto.
- O Piauí permaneceu como a principal exceção regional, registrando retração tanto no varejo (-0,7%) quanto no varejo ampliado (-1,2%), apesar da redução gradual da intensidade das quedas.
- Nos principais três estados do Nordeste, o desempenho do comércio em agosto de 2026 apresentou diferenças relevantes entre os segmentos pesquisados (Tabela 3).
- As atividades do comércio que apresentaram os principais destaques no Ceará foram os eletrodomésticos (10,6%) e o material de construção (-8,0%).
- Em Pernambuco, destacaram-se os hipermercados e supermercados (18,4%) e os combustíveis e lubrificantes (-6,5%).
- Na Bahia, os maiores destaques foram os equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (52,5%) e o comércio de tecidos, vestuário e calçados (-8,5%).
- Para o Brasil, os principais destaques foram os equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (8,6%) e o comércio de móveis (-2,8%).

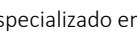
Comentário: O comércio varejista do Brasil está estabilizado em torno de 1,6% ao longo do ano até agosto de 2026, com influência forte do comércio de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação. Já para o varejo ampliado, prevalece o desempenho do atacado especializado, em produtos alimentícios, bebidas e fumo. No Nordeste, chama atenção o desempenho de Pernambuco, puxado pelas vendas em hipermercados e supermercados, no varejo, e do atacado especializado, em produtos alimentícios, bebidas e fumo, no varejo ampliado.

Tabela 1 – Taxa de crescimento do volume de vendas do comércio varejista (%), em ordem decrescente do último mês – Brasil e estados do Nordeste – Acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) ou YoY (1) – Janeiro/2026 a agosto/2026

	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26	Jul/26	Ago/26	Minigráfico
Pernambuco	3,1	3,6	4,9	5,3	5,7	6,2	6,7	7,4	
Rio G. Norte	5,1	5,2	6,2	6,4	6,2	6,1	5,7	4,7	
Ceará	3,5	3,2	3,6	3,6	3,6	3,9	4,0	4,0	
Bahia	3,0	3,0	3,9	3,7	3,6	3,9	3,9	3,9	
Paraíba	4,6	4,6	4,7	3,7	3,0	3,2	3,2	2,9	
Sergipe	1,9	1,9	2,8	2,6	2,1	2,1	2,0	2,0	
Maranhão	2,4	1,8	2,5	2,3	2,3	2,5	2,5	1,8	
Brasil	1,5	1,4	1,8	1,5	1,4	1,6	1,6	1,6	
Alagoas	3,4	3,0	3,2	2,6	2,2	2,1	1,8	1,4	
Piauí	0,0	-0,7	-1,0	-1,6	-2,1	-1,6	-1,2	-0,7	

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. PMC. Nota (1): Valores YoY (Year over Year).

Tabela 2 – Taxa de crescimento do volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), em ordem decrescente do último mês – (%) – Brasil e estados do Nordeste – Acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) ou YoY (2) – Janeiro/2026 a agosto/2026

	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26	Jul/26	Ago/26	Minigráfico
Pernambuco	1,4	1,4	3,4	3,5	3,7	4,8	5,1	5,9	
Bahia	0,6	0,8	2,2	2,5	2,7	3,9	4,4	4,6	
Ceará	4,4	3,6	4,1	3,6	3,5	3,8	3,7	3,8	
Rio G. Norte	2,6	2,1	3,2	3,6	3,3	3,3	3,2	2,8	
Paraíba	3,8	3,3	3,5	2,7	2,2	2,6	2,7	2,5	
Maranhão	-0,4	-0,5	0,8	1,4	1,4	2,5	3,1	2,5	
Brasil	0,0	-0,4	0,2	0,3	0,1	0,8	1,2	1,4	
Sergipe	0,8	0,5	1,6	1,4	0,9	0,9	0,8	0,9	
Alagoas	0,6	-0,1	0,7	0,5	0,2	0,6	0,6	0,6	
Piauí	-1,1	-2,1	-2,2	-2,6	-2,8	-2,2	-1,9	-1,2	

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. PMC. Nota (1): O comércio varejista ampliado inclui o comércio varejista mais os comércios de veículos, motocicletas e peças; de material de construção; e o atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo. Nota (2): Valores YoY (Year over Year).

Tabela 3 – Taxa de crescimento do volume de vendas do comércio varejista e do comércio varejista ampliado, por atividades (%) – Brasil e estados selecionados – Acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) ou YoY (1) – Agosto/2026

Comércio e atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia
Comércio varejista	1,6	4,0	7,4	3,9
Combustíveis e lubrificantes	1,2	7,2	-6,5	4,6
Hipermerc., supermerc., produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,0	2,5	15,6	3,8
<i>Hipermercados e supermercados</i>	1,1	0,1	18,4	5,0
Tecidos, vestuário e calçados	-1,8	2,2	-3,3	-8,5
Móveis e eletrodomésticos	3,0	5,3	1,8	2,8
<i>Móveis</i>	-2,8	-0,4	6,6	-0,6
<i>Eletrodomésticos</i>	5,2	10,6	0,7	6,1
Art. farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perf. e cosméticos	5,3	6,0	-0,8	5,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	2,4	0,7	7,8	-8,0
Equip. e materiais para escritório, informática e comunicação	8,6	-7,5	15,3	52,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,7	7,8	7,5	6,7
Comércio varejista ampliado	1,4	3,8	5,9	4,6
Veículos, motocicletas, partes e peças	0,9	7,3	4,2	1,7
Material de construção	-1,4	-8,0	-1,3	1,0
Atacado especializ. em produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,7	6,8	4,7	13,7

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. PMC. Nota (1): Valores YoY (Year over Year).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biagio de Oliveira Mendes Junior, Kamilla Ribas Soares, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.